

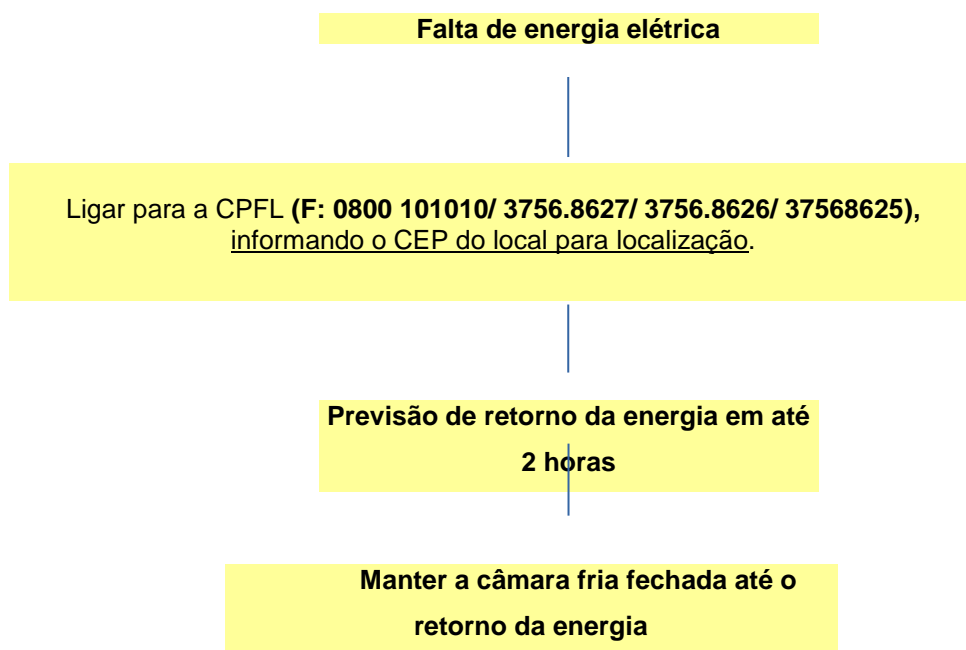


FLUXO DE TRANSFERÊNCIA DE IMUNOBIOLOGICOS EM CASO DE FALTA DE ENERGIA ELÉTRICA OU PROBLEMA NA REDE DE FRIO

Problemas na rede de frio dos imunobiológicos são situações que requerem ações rápidas e oportunas para garantia de eficácia do insumo.

Os imunobiológicos são medicamentos termo lábeis, que devem ser mantidos em temperaturas entre +2 °e +8°C.

O enfermeiro responsável pela sala de vacina tem como atribuição avaliar, solicitar e manter o estoque dos imunobiológicos em condições adequadas ao uso, além de manter o estoque de imunobiológicos em quantidade necessária para o consumo mensal/semanal, a fim de atender a população adscrita do território, evitando grandes perdas caso ocorram problemas na rede de frio.



1. Se a previsão de retorno da energia for por um **período menor que 2 horas**, a conduta deverá ser:
 - Manter a câmara de vacinas fechada até o retorno da energia.



2. Se a interrupção da energia for por um período **maior que 2 horas, ou a previsão de retorno da energia for para horário em que a unidade de saúde estiver fechada**, o enfermeiro deverá:
 - Comunicar a VISA de referência do ocorrido, e o Distrito de Saúde, para providenciar o transporte desses imunobiológicos até a Unidade que irá armazená-los.

PREPARO DAS VACINAS PARA TRANSPORTE

1. Montar caixa térmica com bobinas de gelo reciclável ambientado, estabilizar a temperatura entre +2º e +8º graus e acondicionar os imunobiológicos em sacos plásticos.
Relacionar as doses (**quantidade, lotes e validade**) no impresso formulário específico;
2. Enviar os imunobiológicos para a Unidade/Almoxarifado que irá armazená-los;
 - Caso ocorra a retirada de vacina preventivamente, ou seja, **antes de ocorrer à alteração de temperatura da câmara de vacina**, a remoção das vacinas será realizada preferencialmente para a Central de Vacinas do Almoxarifado, ou para outra Unidade de Saúde com garantia de cadeia de frio para atender.
 - A Unidade de Saúde deverá relacionar as vacinas no impresso: **CONTROLE DE IMUNOBIOLÓGICOS EM SITUAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA PARA OUTRA UNIDADE/ALMOXARIFADO - Guarda Provisória (cód. FO1338)**.
- Em caso de alteração de temperatura dos imunobiológicos:

Segunda a Sexta, das 07h às 17h:

A Unidade deverá preencher impresso de **Ficha de Notificação de Alteração de Temperatura (cód. FO349)** antes do transporte, e acionar o Distrito de Saúde para transportar as vacinas ao Almoxarifado.

O impresso de alteração de temperatura deverá ser encaminhado por e-mail para a Vigilância de referência, o mais breve possível.

Sábados, Domingos, Feriados e de Segunda a Sexta das 17h às 22h: Coordenador da UBS/Profissional Responsável deverá se dirigir até a Unidade para proceder a montagem da caixa térmica, acondicionamento das vacinas.

O profissional responsável pela Unidade, e pela organização dos imunobiológicos a serem transferidos, deverá acionar o plantão Devisa que fará o transporte dos imunobiológicos até a central de Vacinas do Almoxarifado.

Caso não seja possível o preenchimento do impresso de alteração de temperatura no momento do transporte dos imunobiológicos, o profissional da sala de vacina deverá, no próximo dia útil, dirigir-se à Central de Vacinas do almoxarifado para relacionar tais vacinas



em impresso próprio, para que esse seja encaminhado à Vigilância de referência Visa de referência.

3. No dia seguinte, ou no próximo dia útil do ocorrido, o Enfermeiro responsável pela sala de vacina da UBS deverá verificar se a câmara de vacinas está mantendo a temperatura de forma adequada.

Providenciar transporte para buscar os imunobiológicos que foram removidos, montar a caixa térmica como descrito acima e abastecer sua câmara de vacina novamente;

4. Em caso de defeito da Câmara de Vacina, encaminhar e-mail para a Manutenção (**saude.manutencaochamado@campinas.sp.gov.br**) e para a engenheira responsável, Marta Baron (**marta.baron@campinas.sp.gov.br**), com cópia para Vigilância de Referência.

Nesse chamado descrever o equipamento, número de patrimônio e alterações apresentadas pelo equipamento.

5. Se for necessário, providenciar pedido eventual de vacina ao Almoxarifado para as atividades diárias.

Sugerimos que as Unidades mantenham no estoque de imunobiológicos apenas a quantidade estimada e necessária para o mês, evitando grandes perdas por alteração de temperatura.

É função do enfermeiro responsável pela sala de vacina avaliar, solicitar e manter o estoque dos imunobiológicos em condições adequadas ao uso.

Ana Cecília B. de C. P. Zuiani Zocolotti
Articuladora do Programa de Imunização – Devisa - CVAD